



# Unidade pastoral

N.º 197 – I Série – Domingo V da Quaresma – Ano B – Semana I – 22 de Março de 2015



Caminhos  
da Palavra

## Nova Aliança

Pela fé cristã, cada pessoa deve professar a sua fé de forma pessoal, o «Eu Creio em um só Deus». Esta profissão de fé é o reconhecimento de cada um de nós como ser criado por Deus. O nosso existir, enquanto filhos de Deus, exige de todos o reconhecimento da aliança que o Criador firmou com os seus filhos. Todo o filho tem por obrigação reconhecer que tem um pai que o deu a vida e por conseguinte, reconhecer as suas obrigações para com ele. A consciência cristã deve levar-nos a reconhecer que, para além da aliança que nos é devida pela criação, existe também a «nova aliança» feita com cada um de nós pelo Baptismo que recebemos em nome da Santíssima Trindade. Somos cristãos porque acreditamos em Deus por Jesus Cristo na Unidade do Espírito Santo. O pecado constitui-se, por si, a infidelidade à aliança, pois, não agrada a Deus, nem ao próximo e nem mesmo dignifica o próprio que o pratica. A renovação da aliança deve ser realizada pela confissão sacramental bem feita. Tendo presente o exame de consciência dos pecados, o arrependimento total, a disposição de estar mais atento para não cair em tentações para a contínua a vivência na graça de Deus. A nova aliança é a lei de Deus impressa no coração do cristão ao longo de toda a sua vida.

P. Nazário Kquatouta



leituras

### 23, segunda-feira

Dan 13,1-9.15-17.19-30.33-62 ou  
Dan 13,41c-62 | Sal 22 | Jo 8,1-11

### 24, terça-feira

Num 21,4-9 | Sal 101 | Jo 8,21-30

### 25, quarta-feira

**Anunciação do senhor – SOLENIDADE**

Is 7,10-14; 8,10 | Sal 39

Hebr 10, 4-10 | Lc 1,26-38

### 26, quinta-feira

Gen 17,3-9 | Sal 104 | Jo 8,51-59

### 27, sexta-feira

Jer 20, 10-13 | Sal 17 | Jo 10,31-42

### 28, sábado

Ez 37,21-28 | Sal Jer 31 | Jo 11,45-56

### 29, Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

Is 50,4-7 | Sal 21 | Filip 2,6 -11

Mc 14,1-15,47 ou Mc 15,1-39



Anunciação

## É no Testemunho da Oração Que os Mais Velhos Se Tornam Um Grande Dom Para a Igreja

Se às vezes a sociedade descarta os mais velhos, Deus não o faz: ao contrário, lhes oferece uma graça e uma missão particular. Pensemos nas figuras de Simeão e Ana que, segundo nos conta o Evangelho, ao reconhecerem o Menino Jesus no Templo, descobriram uma nova força e uma nova vocação: dar graças e testemunho deste sinal de Deus. De modo particular, é no testemunho da oração que os mais velhos se tornam um grande dom para a Igreja. Olhemos para o exemplo do Papa Bento XVI, que decidiu passar a última etapa da sua vida na escuta e na oração a Deus. Através da oração se agradece pelos benefícios recebidos, intercede-se pelos anseios das gerações mais jovens, recorda-se aos jovens que uma vida sem amor é um deserto, dá-se ânimo aos jovens angustiados ensinando-lhes que há mais alegria em dar do que em receber. Possa este diálogo entre jovens e idosos tornar-se para a Igreja uma força para superar o desafio da cultura do descarte.

Audiência, 11.03.2015

Audiência, 13.3.2015



Francisco

## “Chegar a Todos”

A Igreja reconhece a indispensável contribuição da mulher na sociedade, com uma sensibilidade, uma intuição e certas capacidades peculiares, que habitualmente são mais próprias das mulheres que dos homens. Por exemplo, a especial solicitude feminina pelos outros, que se exprime de modo particular, mas não exclusivamente, na maternidade. Vejo, com prazer, como muitas mulheres partilham responsabilidades pastorais juntamente com os sacerdotes, contribuem para o acompanhamento de pessoas, famílias ou grupos e prestam novas contribuições para a reflexão teológica. Mas ainda é preciso ampliar os espaços para uma presença feminina mais incisiva na Igreja. Porque «o génio feminino é necessário em todas as expressões da vida social; por isso, deve ser garantida a presença das mulheres também no âmbito do trabalho» e nos vários lugares onde se tomam as decisões importantes, tanto na Igreja como nas estruturas sociais.

“Exortação Apostólica, A Alegria do Evangelho. 103”

### PARA A REFLEXÃO, PARTILHA E ACÇÃO

— Como entendemos os ministérios na Igreja? Como serviço ou como um poder que coloca os ministros acima dos demais?

— Na nossa Igreja há uma boa integração dos movimentos? Há uma pastoral de conjunto?

Cristo faz dom de sua vida para abrir aos homens a entrada para a vida eterna

Santa Teresa Benedita da Cruz



SÍNODO  
LISBOA 2016



pensamento